



Cirrose

O que é Cirrose?

Sinônimos: cirrose hepática

A formação de nódulos e de fibrose no fígado caracteriza um quadro de cirrose, doença comumente associada ao consumo desmedido de álcool e a algumas doenças, como a hepatite C e a hepatite B. Num caso de cirrose, as células do fígado são destruídas e o órgão tem suas funções comprometidas ou mesmo paralisadas.

Fatores de risco

O consumo de álcool em excesso, o alcoolismo e o contágio por hepatite, principalmente hepatite C, aparecem como os principais fatores de risco para o problema. Hepatite B é outro fator de risco, assim como o consumo de alguns tipos de medicamentos.

Sintomas de Cirrose

Inicialmente, a cirrose não dá sinais. Normalmente, o diagnóstico é feito a partir de exames de laboratório e de avaliação clínica de um especialista. Cansaço sem explicação ou rompimento de vasos sanguíneos são alguns sintomas que indicam estágio avançado da doença. Inchaço exagerado, especialmente no abdômen, e amarelamento dos olhos e da pele também devem ser analisados.

Diagnóstico de Cirrose

O diagnóstico de cirrose combina avaliação médica, realização de exames laboratoriais e de exames de imagem, como o ultra-som. Em alguns casos, é necessária a realização de biópsia das células do fígado, para avaliar também o desenvolvimento de um possível câncer.

Tratamento de Cirrose

A reversão da cirrose ainda não se mostrou viável. O tratamento consiste em medidas para evitar o avanço do problema. A cura da cirrose, atualmente, só é possível a partir do transplante de fígado. No que se refere à dieta, é indicado evitar o excesso de sal, frituras e carne vermelha. O consumo de álcool é

completamente proibido e as refeições devem ser realizadas sempre em pequenas porções, divididas ao longo do dia.

Medicamentos para Cirrose

Os medicamentos mais usados para o tratamento de cirrose são:

- **Aldactone**
- **Diurix**
- **Epocler**
- **Espironolactona**
- **Hidroclorotiazida**

Somente um médico pode dizer qual o medicamento mais indicado para o seu caso, bem como a dosagem correta e a duração do tratamento. Siga sempre à risca as orientações do seu médico e NUNCA se automedique. Não interrompa o uso do medicamento sem consultar um médico antes e, se tomá-lo mais de uma vez ou em quantidades muito maiores do que a prescrita, siga as instruções na bula.

FONTE: <http://www.minhavidacom.br/>